

Previsões para o ano de 2005*

Pelo médium Albertino, *o Profeta do Século XXI*

No dia 31 de Dezembro, último dia do ano de 2004, foi realizada pelo médium Albertino, que os seus próprios guias espirituais identificam como “**O Profeta do Século XXI**”, uma sessão espiritual para serem anunciadas as previsões para este Novo Ano.

Assim, o que de bom ou de mau, felizmente e infelizmente, se espera venha a acontecer e a ser de importância relevante no mundo neste Ano de 2005, e em parte nos que virão, será, em antevisão, o seguinte:

- Na realidade, as previsões não são muito poéticas para todo o mundo. Isto até aos meados do ano de 2006. A previsão que tinha sido feita há alguns anos atrás pelo médium Albertino indicava já evidências de situações exuberantes, tanto a nível catastrófico como a nível erudito, na aplicação da sabedoria e da solidariedade, porque esta será necessária, cada vez mais, em todos os cantos do mundo.
- As previsões são de intempéries em muitas regiões do mundo, da continuação da afirmação do Povo Muçulmano que continuará a lutar pela sua crença, que Deus aceita mas abomina também as práticas que lhe são aplicadas pela condição da sua lei que normalmente muitos levam na íntegra, lei religiosa, chamada de Xária. Terão de ser mais moderados para que o povo, por exemplo, ocidental ou oriental, como os indus ou os cristãos ou outras religiões do mundo, os aceitem como, na verdade, pessoas mais tolerantes em relação ao pecado de cada um e de todos os outros, porque Deus não é na realidade selectivo nem é prepotente e aceita todos os seus rebanhos.
- A nível do mundo muçulmano haverá convalescenças de situações conflituosas, de guerras, de afirmação de fronteiras em países e até de uma contenção do ódio em relação ao ocidente que já é evidente nos dias de hoje e fôra sempre mas de uma maneira submissa e oprimida, e hoje, tendo esses povos nas suas mãos meios capazes de enfrentar as tais prepotências dos países ditos desenvolvidos, continuarão a lutar por um maior respeito da sua situação religiosa mas não serão concebidos por Deus e por todas as forças paranormais e mediúnicas de bem, iniquidades que eles praticam, assim como as que praticam o povo ocidental.

- A nível de intempéries, continuamos a registar a subida dos mares com algumas situações de catástrofe, como o aquecimento global e que, na realidade, traz alterações à crosta terrestre e até mesmo ao seu núcleo, o que fará com que o aumento da temperatura faça dilatar as placas tectónicas e assim provocar, por aqui e por acolá, mais propriamente onde estas estão registadas, a sua fricção pela quantidade de energia presa já há alguns milhares de milhões de anos. Estando presa haverá um dia da libertação: a condenação de qualquer indivíduo é na realidade liberta de explosão quando termina a pena que lhe foi aplicada. E a Terra procederá assim durante algum tempo.

Mas atrás disso virá uma onda de solidariedade, de conhecimento, de aplicação da ciência, de descoberta, de melhoria para todo o Povo Mundial. Não haverão tantas diferenças acentuadas: a distribuição da riqueza no mundo terá que ser feita mais equitativamente e essa é uma situação imperiosa da vontade de Deus e que através dos seus avisos os homens têm que, na realidade, começar a aplicar.

E hoje já é evidente que os marginais terão que ser castigados, pelo mal que fazem ou pela sua iniquidade, mas não podem ser apenas castigados por raiva, por ódio mas sim por educação, informação, desenvolvimento e acompanhamento por aqueles que têm poder e sabedoria e têm na realidade mais benignidade para dar, do que coercividade para aplicar. A coercividade não leva a um bem estar social mundial, na Terra, porque o Mundo é mais lato que o sentido de mundo terreno; o Mundo ultrapassa as fronteiras do Universo.

- Na realidade, Deus para a Terra tem, a partir do ano 2010, situações bastante exuberantes mas até lá continuará com a Sua Mão para que os homens vejam que o seu poder é nulo perante a Sua força e a Sua Omnipotência. Continuarão a sofrer países que, na verdade, mais desestabilizados no seu sistema geográfico, como arquipélagos ou outros países de origem de combustíveis fósseis que poderão, na realidade, desequilibrar o balanço e as forças magnéticas que regem a Terra, que são aquelas que não se vêem mas se sentem mas que mantêm o nosso planeta numa órbita correcta, com o eixo exactamente firme e na posição correcta, com uma pequena inclinação, em que a Lua, como nosso satélite protector, que Deus protege sempre todos aqueles que acreditam nele, e como tal esta será na verdade uma espécie de iman que não deixará chegar, por exemplo, catástrofes de origem universal, ou seja do Universo, como sejam cometas, meteoritos ou outra coisa, porque ela estará pronta para os receber antes de eclodirem com a Terra.

Mas os avisos são permanentes para que, na verdade, os homens tenham maior solidariedade entre si e acreditem cada vez mais que Deus é uno, onnipotente, e que não escolhe religiões porque não é standardizado, não é **parcial** e não tira o chapéu a um senhor bem vestido e não despreza o mendigo ou um sem abrigo. Deus é Deus de toda a gente e como tal

temos que abraçar os filhos que criamos independentemente do caminho que eles queiram seguir mas dando-lhe sempre a força que é precisa e principalmente para aqueles que mais necessitam dela que são os que estão mais embalhados na iniquidade, porque satanás governa até ao Dia do Juízo Final.

Mas as coisas irão na realidade aumentar, e os seres humanos irão aumentar um pouco o seu sofrimento, para depois vir, na realidade, um tempo de vacas mais gordas.

Queremos saber se:

Será que a Terra e os seus seres irão melhorar ou piorar?

- Há aqui duas vertentes bastante importantes, porque há, na realidade, um tempo probatório e esse tempo probatório pode chegar até ao ano 2010. Mas a partir do ano 2010, como já foi dito, o Mundo terá outras directrizes, e umas directrizes para melhorar, mas até lá todos os seres que se vão acautelando, porque Deus tem como objectivo já, na realidade, as espadas e setas de arcanjos, dos seus seguidores fieis, para, na realidade, amarrarem as forças da iniquidade, dando oportunidade depois de mais mil anos aqueles que não tiveram capacidade de se defender durante estes séculos e séculos e séculos de existência, nas suas sucessivas reencarnações, para orarem a Deus numa vida eterna cuja felicidade não tem medida na escala humana.

Como irá Deus e as forças do Oculto intervir nas situações mais terríveis?

- Irão intervir atempadamente, para que as coisas não aconteçam já com um certo desprovimento como tem acontecido, por exemplo, até ao dia de hoje. O que aconteceu na Ásia e que já previsto em outras experiências pelo médium Albertino, e por todos os seus Guias, inclusivé na subida das águas, nos maremotos, nos tremores de terra, nos sistemas de arquipélagos, o homem irá começar a preparar-se para se defender. Vamos falar apenas um pouco da Bíblia, porque Deus não é apenas o Senhor dos Cristãos: eles vão começar a criar a Arca de Noé, para que no ano de 2010 haja, na realidade, uma melhoria de vida para todos os seres humanos.

Serão atempadas as informações mediunicas ou paranormais aos seres humanos para, em tempo útil, minorarem o seu sofrimento?

- A nível divino as informações são atempadas. Mas não esqueçamos que há uma luta feroz entre as forças do mal e as forças do bem. Todos os homens irão ser informados atempadamente das catástrofes porque têm hoje ao seu dispôr meios suficientes, a que eles chamam de tecnologia mas que Deus lhe doou por sabedoria: a detecção das intempéries, de todo

e qualquer tipo de intempéries que possam atingir o nosso planeta. Agora aqueles que têm a responsabilidade de as transmitir terão que estar livres, tão livres. tão livres da ganância, da prepotência e da indiferença dos seus iguais.

Como será a vida em Portugal a nível político, económico e social?

- Portugal por muito estranho que pareça é um País bafejado. Não é por acaso de nós estarmos aqui e o médium Albertino e o reincorporador serem desta nacionalidade; porque os espíritos não têm nacionalidade. Mas Portugal será um País bafejado, apesar da sua franja de pobreza ir aumentar durante este tempo que atrás foi falado. Mas é uma pobreza que será controlada e haverá, então, depois, uma situação em que começaremos a crescer a partir dos meados de 2006. Portugal não tem para já e neste momento nenhuma intempérie prevista de catástrofes naturais a não ser de algumas directrizes de iniquidade implicada por terceiros, por aqueles que nos invejam e, na verdade, queriam morar num canto igual ao nosso.

Continuará a economia a ditar o dia a dia dos Portugueses ou haverá outras directrizes para a resolução dos problemas que afetam a nossa Nação?

- A economia, a partir dos meados do ano 2006, será já uma economia de tendencia de crescimento e de melhoramento de todas as condições, das condições sociais do nosso país. Um povo sem apoio não é um Povo, não passa de escravos sujeitos a senhores prepotentes que através do seu suor, do seu sofrimento, dos seus impostos, de tudo aquilo que eles exigem para o seu bem estar e para viverem de barriga bastante bem untada esquecendo o sofrimento dos outros. Mas os Portugueses irão ter capacidade e solidariedade suficiente para se ajudarem entre si, independentemente do que venha da situação de pobreza que se irá agravar até essa altura. Mas de qualquer das maneiras não é um caso de terramoto ou de maremoto como aconteceu em toda aquela área asiática. Quer dizer, não tem essas dimensões: não é pobreza de morrer à fome mas é de se distribuir alimentos, nem que seja uma vez por dia, para que cada um deles consiga, na realidade, ter uma refeição num dia, porque, tendo uma num dia, os outros, que têm quatro ou cinco ou seis, podem muito bem passar sem uma delas.

O Mundo vem temendo o terrorismo. Será que estamos sujeitos a ele?

- O terrorismo será uma consequência da aceitação daquilo que já foi dito: da diferença entre os rebanhos que Deus criou, do respeito mútuo, da tolerancia. Não se pode, na realidade, intervir na casa de um vizinho sem ele o consentir: invadir sem conversar, procurar interesses por ganância é lançar à terra a semente da discórdia. E Deus não permite situações

dessas! E por isso o sofrimento não é só para os que são invadidos mas também para aqueles que invadem. Por exemplo: o Iraque e a América, ou os aliados, os Países que deviam dar tempo mais ao tempo, para resolverem uma situação interna, visto que, na realidade, havia intenções para transformar o Iraque num País mais democrático mas também menos capitalista do que aqueles que querem impor tudo o que é grande e megalómano, esquecendo, por exemplo, como esquecem no ocidente, o pequeno e o médio trabalhador, o trabalhador rural, aquele que tira da terra o sustento, aquele que o distribui pelas grandes cidades. Porque não é no asfalto que se plantam searas de trigo ou de batatas ou de outros quaisquer pomares, para alimenter camadas e camadas de pessoas que se o sector primário fechasse por completo tudo morria, na realidade, de fome e muita!

Recomendação particular do Guia espiritual, dirigida ao médium Albertino

O Guia espiritual quer acrescentar que o médium Albertino tem, na realidade, nas suas mãos uma responsabilidade muito grande no relato desta situação, de nível mundial como a nível nacional independentemente das directrizes políticas que virão a lume em breve tempo. Portugal irá ter, na realidade, governos muito fracos que não terão força suficiente para impor as suas leis.

O Guia espiritual do médium Albertino também diz que a nível político as coisas têm que ser mais transparentes, mais verdadeiras e mais eficientes na execução. Não deixemos corruptos, aqueles que, na realidade, levam o País a grandes solavancos na economia, a fazer sofrer o seu povo, a sua nação, porque um País sem nação deixa de ser um País. Não há países sem nação, porque a nação representa os valores das pessoas, de tudo aquilo que elas possuem, daquilo tudo que elas não têm e de tudo que elas precisam para viver e de tudo aquilo que podemos dar para que os outros possam viver, os que não têm.

O médium Albertino tem como missão essa situação: transmitir tranquilidade, esperança e prosperidade aos seus consultantes e até mesmo a alguns que *transeundum* ⁽¹⁾ que aqui se apresentem ou apresentem noutro lado qualquer, uma mão de esclarecimento que as coisas não são tão simples pela lei dos homens mas são mais complexas porque os homens estão sujeitos a forças desconhecidas e que só com dificuldade as entendem: é mais fácil entender as marcas de automóveis...

(1) Expressão do latim.

***Nota importante:**

Tudo o que foi anunciado, previsto e transmitido pelo Guia espiritual do **médium Albertino** através do reincorporador que se encontrava em transe mediunico, foi, na sequência das questões que foram sendo apresentadas (títulos a negrito), rigorosamente gravado em fita magnética, sendo aqui integralmente e literalmente reproduzido sem que se tivesse procedido a qualquer interpretação, alteração ou correcção gramatical.